

<https://amazoniareal.com.br/valoracao-de-servicos-ambientais-2-o-que-sao-os-servicos-ambientais/>



Valoração de Serviços Ambientais-2: O que são os Serviços Ambientais?



Por: [Philip Martin Fearnside](#) | 30/09/2019 às 19:50

O termo “serviços ambientais” se refere às funções do meio ambiente que têm valor para a sociedade humana, mas que não são produtos físicos com mercados tradicionais, tais como a venda de madeira ou de produtos florestais não madeireiras. Embora existam muitos serviços ambientais, três grupos destes serviços se destacam com relação à floresta amazônica: manutenção da biodiversidade, reciclagem de água e manutenção dos estoques de carbono que evitam o aquecimento global.

O conceito de “serviços ecossistêmicos”, que sobrepõe em grande parte com o de “serviços ambientais”, tem várias definições. Poderá considerar um amplo leque de valores, incluindo o valor acrescido a imóveis baseado de beleza cênica, valor para turismo, etc. (e.g [1]). O termo “serviços ecossistêmicos” também é frequentemente usado para incluir os serviços de “provisão”, ou seja, o fornecimento de produtos tais

como madeira, pescado, carne de caça, seringa, castanha e outros produtos florestais (e.g., [2]).

O conceito de serviços ambientais utilizado no atual trabalho refere-se às funções do meio ambiente que não são produtos físicos e que tradicionalmente não dispõem de mercados, como manutenção de biodiversidade, ciclagem de água e estocagem de carbono. O princípio de pagar por serviços ambientais [3, 4] guarda semelhança com a proposta do Prof. Samuel Benchimol [5] para um “imposto internacional ambiental” para manter a floresta amazônica e ajudar tirar a população do interior da região das condições econômicas precárias em que se encontra.[6, 7]

Notas

[1] Costanza, R., R. d’Arge, R. de Groot, S. Farber, M. Grasso, B. Hannon, K. Limburg, S. Naeem, R.V O’Neill, J. Paruelo, R.G. Raskin, P. Sutton & M. van den Belt. 1997. [The value of the world’s ecosystem services and natural capital](#). *Nature* 387: 253-260.

[2] Millennium Ecosystem Assessment 2005. [Guide to the Millennium Assessment Reports](#). United Nations Environment Programme (UNEP), Nairobi, Quênia.

[3] Fearnside, P.M. 1997. [Environmental services as a strategy for sustainable development in rural Amazonia](#). *Ecological Economics* 20(1): 53-70.

[4] Fearnside, P.M. 2008a. [Amazon forest maintenance as a source of environmental services](#). *Anais da Academia Brasileira de Ciências* 80(1): 101-114.

[5] Benchimol, S. 2000. [A Amazônia e o terceiro milênio](#). *Parcerias Estratégicas* 5(9): 22-34.

[6] Fearnside, P.M. 2018. [Valoração do estoque de serviços ambientais como estratégia de desenvolvimento no Estado do Amazonas](#). *Inclusão Social* 12(1): 141-151.

[7] As pesquisas do autor são financiadas pelo Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq: proc. 304020/2010-9; 573810 / 2008-7), Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM: proc. 708565) e Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA: PRJ15.125). Esta série é parte da contribuição do autor ao número especial da revista *Inclusão Social* sobre projetos dos ganhadores do Prêmio Benchimol [6].

A imagem que ilustra este artigo mostra a floresta amazônica na região do Vale do Javari, no Amazonas (Foto André Bärtschi/WWF/Canon)

Leia o primeiro artigo da série do autor:

[Valoração de Serviços Ambientais – 1: Resumo da Série](#)

Philip Martin Fearnside é doutor pelo Departamento de Ecologia e Biologia Evolucionária da Universidade de Michigan (EUA) e pesquisador titular do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), em Manaus (AM), onde vive desde 1978. É membro da Academia Brasileira de Ciências e também coordena o INCT (Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia) dos Serviços Ambientais da Amazônia. Recebeu o Prêmio Nobel da Paz pelo Painel Intergovernamental para Mudanças Climáticas (IPCC), em 2007. Tem mais de 500 publicações científicas e mais de 200 textos de divulgação de sua autoria [que estão disponíveis aqui](#).

Os colunistas da agência Amazônia Real têm liberdade para escolher os temas de seus artigos, que não são necessariamente da mesma opinião da agência de jornalismo independente.

Os textos, fotografias e vídeos produzidos pela equipe da agência Amazônia Real estão licenciados com uma Licença [Creative Commons – Atribuição 4.0 Internacional e podem ser republicados na mídia com o crédito do autor e da agência Amazônia Real](#). Fotografias cedidas ou produzidas por outros veículos e organizações não atendem a essa licença.